

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARIA DA APARECIDA LIMA DO NASCIMENTO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I pertence ao gênero textual romance. Trata-se de um fragmento do primeiro capítulo do livro “*Vidas secas*”, de Graciliano Ramos em que o narrador descreve o início da viagem dos retirantes famintos que fugiam da seca.

MUDANÇA

[...]

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinha Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

- Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.

[...]

A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O vôo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

- Anda, excomungado.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário - e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.

Tinham deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos, fazia horas que pisavam a margem do rio, a lama seca e rachada que escaldava os pés.

Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a idéia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas, coçou a barba ruiva e suja, irresoluto, examinou os arredores. Sinha Vitória estirou o beijo indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino, que se encolhia, os joelhos encostados no estômago, frio como um defunto. Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a Sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se, agarrou os bracinhos que lhe caíam sobre o peito, moles, finos como cambitos. Sinha Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada, num silencio grande.

VOCABULÁRIO

Aió: bolsa de couro que serve para carregar, guardar pertences do vaqueiro.

Cambaio: Que tem pernas tortas, cambeta

Cambito: Galho fino.

Gutural: Relativo ou pertencente à garganta.

Pederneira: Pedra que se fere com o fuzil para produzir fogo.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

No Texto Gerador I você pode observar que o narrador descreve características do lugar e das personagens que participam da história. Isso propicia que o leitor construa imagens desses locais e dessas pessoas. Em relação às personagens, é possível observar que elas possuem tanto características físicas (estatura, cor dos olhos, da pele e dos cabelos, jeito de falar e de andar) como psicológicas (comportamento, qualidades, defeitos).

Baseado no Texto Gerador I indique as principais características físicas e psicológicas de Fabiano.

Características físicas _____

Características psicológicas _____

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta comentada

Para desenvolver esta questão, é interessante que o professor explique para a turma que as características físicas de uma pessoa são detalhes exteriores como idade, peso, tamanho, cor dos olhos, etc. Já as características psicológicas são aquelas relacionadas a sentimentos e comportamentos.

Além disso, também é importante explicar para o aluno que a identificação dessas características, principalmente das psicológicas, é, muitas vezes, feita por meio de inferências, visto que tais traços nem sempre estão explícitos no texto.

Com base nisso, uma possível solução para a questão proposta seria:

Características físicas - Ruivo, barba ruiva, pernas tortas

Características psicológicas - Homem grosseiro (áspero), sombrio, atribulado, animalizado.

TEXTO GERADOR II

FUGA

[...]

Não sentia a espingarda, o saco, as pedras miúdas que lhe travam nas alpercatas, o cheiro de carniças que empestavam o caminho. As palavras de Sinhá Vitória encantavam-no. Iriam para diante, alcançariam uma terra desconhecida. Fabiano estava contente e acreditava nessa terra, porque não sabia como ela era nem onde era. Repetia docilmente as palavras de Sinhá Vitória, as palavras que Sinhá Vitória murmurava porque tinha confiança nele. E andavam para o sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias. Eles dois velhinhos, acabando-se como uns cachorros, inúteis, acabando-se como Baleia. Que iriam fazer? Retardaram-se, temerosos. Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, Sinha Vitória e os dois meninos.

VOCABULÁRIO

Alpercatas: espécie de calçado, cuja sola se ajusta ao pé por meio de tiras de couro ou de algum tecido.

Murmurar: Falar baixinho.

QUESTÃO 2

O **Texto Gerador II** é um fragmento do último capítulo do romance e mostra que como negro fugido, Fabiano encabeça a nova marcha da família de retirantes.

Considerando que o gênero textual “romance” – como outros textos narrativos – é composto por cinco elementos estruturais: *apresentação*, *complicação*, *clímax* e *desfecho*, responda: Qual desses elementos melhor caracteriza o Texto Gerador? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta comentada

Esta questão retoma a habilidade de identificar os elementos do enredo, já trabalhada no 2º bimestre e no 1º ciclo do 3º bimestre. Assim, após uma rápida revisão da função da apresentação, da complicação, do clímax e do desfecho na composição do enredo, é provável que o aluno identifique, com facilidade, o Texto Gerador II como o desfecho do romance “*Vidas secas*”.

Para chegar a essa solução, algumas pistas são fornecidas pelo próprio enunciado da questão. A informação de que é o último capítulo do romance e de que a família fogia da seca são pistas que ajudarão ao aluno. Outra pista para a resolução da questão é o próprio título do capítulo, “Fuga”, que sugere a busca de uma nova vida para as personagens da história.

TEXTO GERADOR III

BALEIA

A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emagrecido, o pelo caíra-lhe em vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo, onde manchas escuras supuravam e sangravam, cobertas de moscas. As chagas da boca e a inchação dos beijos dificultavam-lhe a comida e a bebida.

Por isso Fabiano imaginara que ela estivesse com um princípio de hidrofobia e amarrara-lhe no pescoço um rosário de sabugos de milho queimados. Mas Baleia, sempre de

mal a pior, roçava-se nas estacas do curral ou metia-se no mato, impaciente, enxotava os mosquitos sacudindo as orelhas murchas, agitando a cauda pelada e curta, grossa na base, cheia de moscas, semelhante a uma cauda de cascavel.

[...]

Um período pode apresentar uma oração (***período simples***) ou mais orações (***período composto***).

As orações de um período se ligam entre si estabelecendo-se relações de independência e/ou dependência gramatical. Observe o período retirado do texto gerador II:

[Iriam para diante], [alcançariam uma terra desconhecida].

Cada pequeno trecho destacado entre colchetes é uma oração gramaticalmente independente. Poderiam ser frases em contextos específicos, se o autor assim quisesse reorganizar seu texto. Desse modo, chamamos essas orações de ***coordenadas***.

Se houvesse na passagem orações gramaticalmente dependentes, ou seja, cujo sentido e estrutura estivessem ligados a uma oração principal, lhes daria o nome de ***subordinadas***.

Com base nas informações, destaque do período abaixo, a oração subordinada.

“Por isso Fabiano imaginara que ela estivesse com um princípio de hidrofobia e amarrara-lhe no pescoço um rosário de sabugos de milho queimados”.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Resposta comentada

No período apresentado, a oração subordinada é “que ela estivesse com um princípio de hidrofobia”. Para o aluno chegar a essa resposta, o professor poderá explicar que essa oração tem uma relação de dependência em relação à oração anterior, ou seja, não possuem estruturas completas e são subordinadas a termos presentes em outras orações. Neste caso, a oração subordinada tem valor de objeto direto da primeira oração.

QUESTÃO 3

Observe os dois quadros:

Quadro I

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

- Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai."

Quadro II

O pai gritou-lhe que andasse, chamando-o de condenado do diabo."

Em uma narrativa, o narrador pode apresentar a fala das personagens através do discurso direto ou do discurso indireto.

No *discurso direto*, conhecemos a personagem através de suas próprias palavras. Para construir o discurso direto, usamos o travessão e certos verbos especiais, que chamamos de verbos "*de dizer*" ou verbos *dicendi*. São exemplo de verbos *dicendi* os verbos falar, dizer, responder, retrucar, indagar, declarar, exclamar e assim por diante.

No *discurso indireto*, o narrador "conta" o que a personagem disse. Conhecemos suas palavras indiretamente.

Considerando os quadros acima, faça a relação de acordo com seu discurso.

1) Discurso direto () Quadro I

2) Discurso indireto () Quadro II

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta comentada

Nesta questão, espera-se que o aluno, diferenciando os dois tipos de discurso, identifique o **Quadro 1** como um exemplo de discurso direto, já que o narrador cede a palavra à personagem Fabiano. Estruturalmente, o aluno deve perceber o uso do travessão e dos dois pontos como características desse tipo de discurso.

Em relação ao **Quadro 2**, espera-se que o discente conclua se tratar de um discurso indireto, pois, nesse trecho, a fala da personagem é “contada” pelo narrador. Não há, portanto, travessão ou dois pontos: a fala é apresentada em uma paráfrase e em uma oração subordinada.

QUESTÃO 4

O romance “*Vidas Secas*”, de Graciliano Ramos, publicado em 1938, retrata a vida miserável de uma família de retirantes sertanejos obrigada a se deslocar de tempos em tempos para áreas menos castigadas pela seca.

Em relação aos dias de hoje, mudou alguma coisa?

Discuta com os colegas sobre esta questão e produza um texto com estrutura próxima do romance, narrando a vida dos retirantes que saem do nordeste em busca de melhores condições para sobreviverem.

Habilidade trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Resposta comentada

Considerando que, em geral, os alunos têm muita dificuldade na leitura e interpretação de texto, um bom exercício para garantir que a turma toda entenda o tema

principal abordado no romance é promover um debate sobre o que foi narrado no livro e a realidade de muitas famílias que vivem no Sertão nordestino.

Este trabalho poderá ser realizado em grupo. Antes, o professor deverá orientar seus alunos a pesquisar sobre a vida do sertanejo diante da seca.

A partir do debate e pesquisa, a turma será dividida em grupos que produzirão o texto e apresentarão para o restante da turma.

REFERÊNCIAS

Sites:

<http://www.algosobre.com.br/resumos-literarios/vidas-secas.html>

<http://manasbrodas.files.wordpress.com/2012/07/vidas-secas-graciliano-ramos.pdf>

<http://www.udesc.br>

Livros didáticos:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. V. 2, Ensino Médio. 7. ed. ref. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAIA, João Domingues. **Português: volume único**. Ensino Médio. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2005.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. **Língua Portuguesa: Linguagem e Interação**. V2, Ensino Médio. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2011.